



1. SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	PLANO DE NEGÓCIOS	2
2.1.	RAMO DE ATIVIDADE	2
2.1.1.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	3
3.	MERCADO	5
4.	CONTINGÊNCIAS	7
5.	RISCOS AO NEGÓCIO E AÇÕES CORRESPONDENTES:	7
6.	PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED	10
6.1.	PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020.....	10
6.1.1.	MACROECONÔMICAS:	10
6.1.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS	11
6.1.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	11
6.1.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
6.1.5.	PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	12
7.	PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO	12
8.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS	15



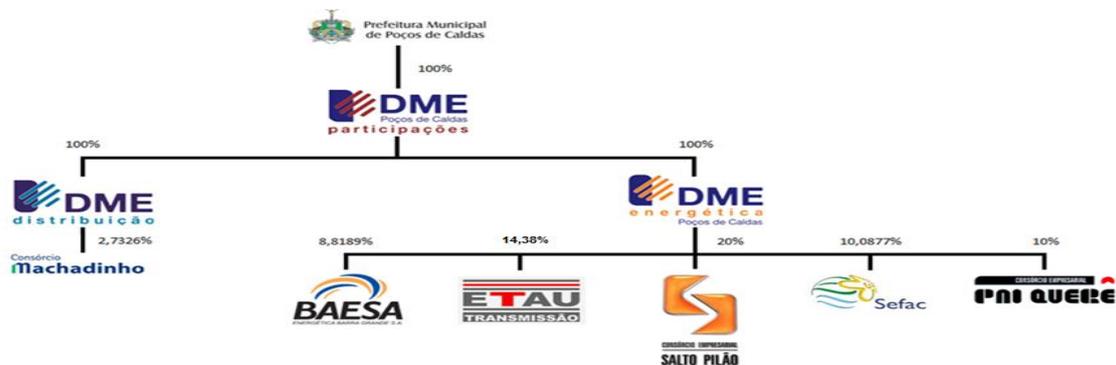
1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo da empresa pública DME Distribuição S.A. – DMED (“DMED”), em atendimento ao disposto no artigo 23, § 1º, inciso I, da Lei Federal 13.303/2016 e ao disposto na Resolução Normativa nº 787/2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A DMED é uma empresa pública, transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.664.303/0001-04, com sede no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, tendo como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do artigo 4º da Lei nº 9.074/95.

O organograma das Empresas DME é assim representado:



2. PLANO DE NEGÓCIOS

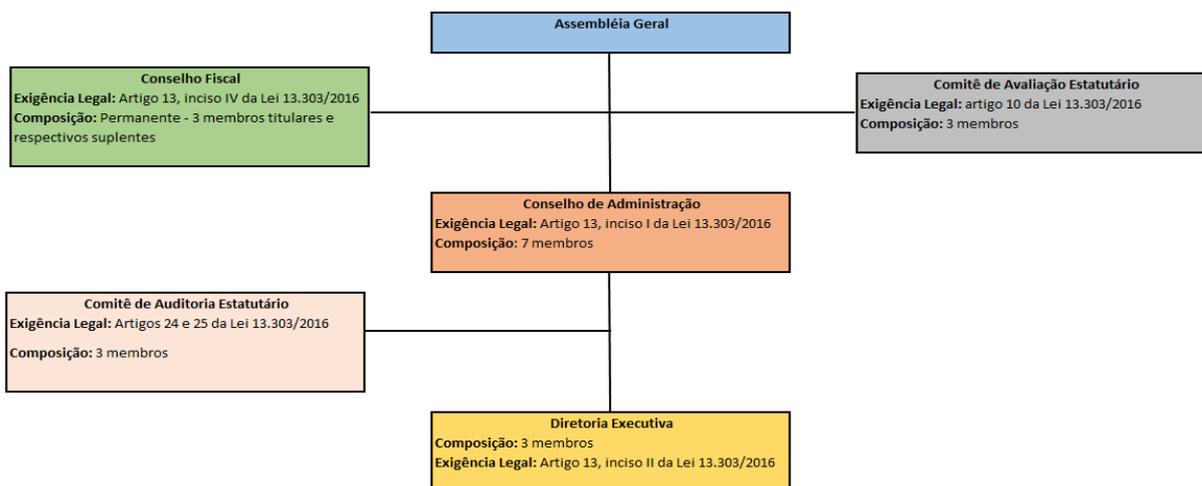
2.1. RAMO DE ATIVIDADE

A DMED atua no segmento de distribuição de energia elétrica em sua área de concessão, que abrange o Município de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, e no segmento de geração de energia elétrica, sob o regime de serviço público, destinada, exclusivamente, ao atendimento ao seu mercado cativo.



2.1.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa:



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo das respectivas empresas, através da qual os acionistas deliberam sobre assuntos de interesse social, tendo como partícipes o representante legal do Município de Poços de Caldas nas Assembleias Gerais da DME, e a Diretoria Executiva da DME nas Assembleias Gerais das subsidiárias DMED e DMEE.

Conselho Fiscal

O conselho fiscal é responsável pela verificação, controle e aconselhamento para controle das contas e da administração. Ele acompanha os negócios, fiscalizando as atividades praticadas pelos administradores da empresa e opinando sobre elas.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração supervisiona as atividades gerenciais da empresa, sendo responsável pela estratégia da organização. O objetivo principal do Conselho é maximizar o retorno dos investimentos. A ele caberá as principais deliberações e decisões na gestão do negócio.



Além de decidir estrategicamente os rumos de uma empresa, ou seja, agir conforme o interesse da organização, o Conselho de Administração é responsável por monitorar a diretoria e ser a ponte entre os diretores e o acionista.

Comitê de Auditoria Estatutário

O comitê de auditoria é um órgão relevante de assessoramento ao conselho de administração, para auxiliá-lo no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e compliance, visando à confiabilidade e integridade das informações e à proteção da companhia e de todas as partes interessadas.

Comitê de Avaliação Estatutário

Compete ao Comitê de Avaliação Estatutário verificar o cumprimento dos requisitos e ausência de impedimentos e vedações, pelos candidatos indicados pelo Chefe do Poder Executivo, para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretorias e Comitê de Auditoria Estatutário; e prestar apoio metodológico e procedimental à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração para realização da avaliação anual de desempenho, bem como verificar a conformidade do respectivo processo de avaliação.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é uma unidade administrativa com função de direção, ligada diretamente ao Conselho de Administração. É responsável pelo atendimento das metas e resultados do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, executando as diretrizes propostas pelo Conselho de Administração. Também é responsável por dar seguimento às decisões administrativas que envolvam a utilização de recursos humanos, materiais e financeiros da entidade.

Estrutura da Diretoria

- Diretor Superintendente
- Diretor Técnico
- Diretor Administrativo-Financeiro:

2.1.2. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMED realizará seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios de geração:





Ativo	Ato Autorizativo/Registro	Potência Instalada	Regime de Exploração
CGH José Togni	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,715 MW	Serviço Público
CGH Ubirajara Machado de Moraes	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,800 MW	Serviço Público
Represa Lindolpho Pio da Silva Dias	Resolução nº 195 de 25/06/1998.	Não aplicável*	Não aplicável*
UHE Machadinho**	Contrato de Concessão de Geração nº 009/1997	1.140 MW	Serviço Público
UHE Walther Rossi (Antas II)	Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Geração nº 48/1999	16,5 MW	Serviço Público

*Reservatório de regularização de vazão das centrais hidrelétricas à jusante.

**Mediante participação no Consórcio Machadinho, correspondente à 2,7326%.

No segmento de distribuição de energia, a DMED realizará seu objeto social atendendo aos seus 78 mil consumidores através dos ativos abaixo:

Subestações de Força				
Ativo	Nº de Transformadores	Tensão de Operação (kV)	Potência Instalada (MVA)	Data de Energização
SE INTERLIGAÇÃO	2	138/69/13,8	50 (2 X 25)	dez/02
SE SATURNINO	3	138/13,8	75 (3 X 25)	dez/07
SE OSÓRIO	2	69/13,8	33 (2 X 16,5)	abr/10

Rede de Distribuição Elétrica	
Ativo	Quantidade
Rede Aérea (13,8/0,220/0,127 kV)	1.508,52 km
Rede Subterrânea (13,8/0,220/0,127 kV)	17,00 km
Transformadores de Distribuição Próprio	2.917 postos
Transformadores de Distribuição Particular	211 postos
Linha de Distribuição (69 kV)	22,5 km
Linha de Distribuição (138 kV)	28,16 km

3. MERCADO

Sob a ótica da venda de energia, espera-se para 2020 e os próximos anos, uma dinâmica marcada pela recuperação da crise e pela retomada gradual dos condicionantes de crescimento. A indústria, inicialmente com elevada capacidade ociosa, atenderá às flutuações do mercado sem necessidade de grandes investimentos, porém com aumento do consumo. Setores de serviços, a construção civil e parte da transformação, devem avançar gradualmente, em linha com a melhora das condições de emprego, renda e confiança.



A população da área de concessão deverá continuar crescendo nos próximos anos, mantendo a tendência observada no passado com um crescimento vegetativo do consumo.

Se por um lado espera-se a retomada do crescimento e do consumo de energia, por outro, a migração de consumidores, diante da flexibilização da legislação setorial e o aumento na expansão da energia solar devem trazer retração para o mercado de energia da distribuidora.

Abaixo, segue tabela com a previsão do faturamento de energia para o ano de 2020 não prevendo crescimento, quando comparado com 2019.

Mercado (MWh)	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Fornecimento de Energia	25.100	25.143	24.031	25.176	24.524	25.029	25.071	25.903	26.263	25.859	26.736	25.542	304.376
Residencial	10.868	10.436	10.391	10.665	10.601	10.951	10.733	10.900	11.107	10.841	11.006	10.433	128.931
Industrial	3.571	4.187	3.936	4.234	4.228	4.188	4.586	4.862	4.896	4.883	5.277	4.994	53.841
Comercial	6.332	6.229	5.764	6.043	5.616	5.591	5.485	5.668	5.860	5.906	6.190	5.968	70.652
Rural	522	556	465	543	517	641	699	769	650	571	566	540	7.040
PP - Poder Público	415	420	441	464	439	460	439	455	473	464	458	444	5.372
IP - Iluminação Pública	2.029	1.948	1.799	1.908	1.861	1.916	1.866	1.920	1.922	1.870	1.923	1.871	22.833
SP - Serviço Público	1.260	1.258	1.129	1.218	1.158	1.182	1.164	1.216	1.254	1.204	1.210	1.189	14.443
CP - Consumo Próprio	103	109	105	101	104	100	99	112	102	121	106	101	1.264

3.1. PRECIFICAÇÃO

As tarifas cobradas pelo DMED são homologadas pela ANEEL, nos termos de seu contrato de concessão que contém a fórmula de como as tarifas são calculadas e aplicadas aos seus clientes. A ANEEL possui substancial poder discricionário ao homologar as tarifas que a empresa aplica nas classes de consumo. O contrato de concessão de distribuição e a legislação brasileira estabelecem um mecanismo de preço máximo, que permite três tipos de ajustes tarifários: (i) reajuste anual; (ii) revisão periódica; e (iii) revisão extraordinária. A DMED, bem como as outras distribuidoras do país estão autorizadas a aplicar, anualmente, um reajuste cuja finalidade é compensar alguns efeitos da inflação sobre as tarifas e repassar aos clientes certas mudanças em sua estrutura de custos que fujam do seu controle, tais como o custo da energia comprada de seus fornecedores de energia e encargos regulatórios, incluindo encargos para o uso de instalações de transmissão e ou distribuição quando aplicável, denominada Parcela A da tarifa. Além disso, a ANEEL conduz uma revisão periódica a cada cinco anos para identificar variações nos custos das distribuidoras e definir um índice baseado na sua eficiência operacional que será aplicado sobre o índice dos reajustes anuais das distribuidoras, e cujo efeito é premiar a boa administração dos seus custos e compartilhar parcelas dos ganhos com os usuários dos serviços de distribuição. A finalidade dessas revisões periódicas é restabelecer um nível tarifário suficiente para cobrir: (i) custos da energia comprada e outros custos não administráveis pelas



distribuidoras; (ii) custos de operação e manutenção eficientes; e (iii) remuneração do capital sobre sua base de ativos. As distribuidoras também têm o direito de requerer uma revisão extraordinária das suas tarifas se custos imprevisíveis vierem a alterar significativamente sua estrutura de custos, garantindo o equilíbrio econômico financeiro previsto no contrato de concessão.

4. CONTINGÊNCIAS

Decisões adversas em processos administrativos e/ou judiciais em que a Companhia é parte poderá afetar negativamente seus negócios e resultados operacionais. A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, na esfera cível, trabalhista e fiscal, que são ajuizados no curso habitual dos seus negócios.

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 incluem reservas atinentes a processos judiciais no valor total de R\$ 46.619.095,36 (Quarenta e seis milhões, seiscentos e dezenove mil, noventa e cinco reais e trinta e seis centavos), concernentes a prejuízos prováveis e razoavelmente estimados, incluídas as despesas que a Companhia poderá incorrer no que se refere aos litígios pendentes sendo:

Contingencias Trabalhistas	R\$ 3.396.930,92
Contingencias Cíveis/indenizatórias	R\$ 12.309.150,77
Contingencias Fiscais	R\$ 30.913.013,67

Se a Companhia for condenada a efetuar pagamentos em montante superior aos valores provisionados, poderá haver um impacto negativo em sua condição financeira e seu resultado operacional, o que poderá afetar seus resultados e sua capacidade de pagamentos.

5. RISCOS AO NEGÓCIO E AÇÕES CORRESPONDENTES:

5.1. BALANÇO ENERGÉTICO E MERCADO

Nos termos da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, conforme alterada (“Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico”), a DME Distribuição S/A, deverá contratar antecipadamente, 100% de suas necessidades previstas de energia elétrica para sua respectiva área de concessão. Caso a previsão de energia requerida se mostre incorreta e a empresa compre energia elétrica em



volume menor ou maior do que suas necessidades, esta pode não ser capaz de realizar o repasse integral dos custos de suas compras de energia.

Desta forma, caso as projeções de compra de energia, fiquem abaixo das necessidades verificadas, a empresa será forçada a adquirir energia e, caso o preço destas aquisições de energia fiquem acima do valor de referência estipulado pelo governo federal, esta não terá reconhecido todo o custo de aquisição desta energia. E ainda, caso não consiga adquirir esta energia, estará sujeita a penalidades regulatórias.

Por outro lado, se estas projeções se mostrarem imprecisas, não sendo capazes de prever a migração de consumidores para o mercado livre/especial ou mesmo a projeção de crescimento dos consumidores que utilizam geração distribuída, pode haver uma sobrecontratação na distribuidora onde, está acabará vendendo a sobra de energia ao Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, valor este, que pode ser inferior ao preço médio de compra da concessionária. A ocorrência dessas situações poderá desencadear um aumento das despesas da companhia afetando seus negócios e resultados.

Na DMED a partir de 2015, com a migração de consumidores para o ambiente livre, em primeiro momento de grandes consumidores, seguidos de redes de empresas, e na sequência, com a chegada dos “prossumidores” da geração distribuída, a necessidade por energia foi significativamente reduzida, ocasionando sobra no balanço energético. Esta sobra, como já dito acima, traz riscos para a distribuidora, caso esta energia, acabe sendo liquidada a um valor inferior ao seu preço médio de compra reconhecido pela ANEEL.

5.1.1. AÇÕES:

Como forma de afastar parte deste risco, a empresa tem obtido sucesso na participação em mecanismos de venda de excedentes, ou MVE promovidos pela ANEEL. No ano de 2019 vendeu 100% do montante disponível e para 2020 já estão vendidos 75% da energia disponível para o mecanismo.

Concomitante a isto, e como forma de obter uma solução definitiva para o risco de sobrecontratação, e ainda, melhorar os resultados de exploração do negócio de geração para o acionista, em julho de 2019 a empresa se reuniu com técnicos da ANEEL onde foi definida, a forma de instruir um novo processo de desverticalização de parte dos seus ativos de geração. Este processo, que deve se concretizar em 2020, tem como objetivo alienar parte da geração



própria da DMED para a DMEE, conseqüentemente ajustando o balanço energético, afastando assim o risco da sobrecontratação.

Os ativos a serem alienados são:

	Ato Autorizativo/Registro	Potência Instalada	Regime de Exploração
CGH José Togni	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,715 MW	Serviço Público
CGH Ubirajara Machado de Moraes	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,800 MW	Serviço Público
Represa Lindolpho Pio da Silva Dias	Resolução nº 195 de 25/06/1998.	Não aplicável	Não aplicável
UHE Walther Rossi	Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Geração nº 48/1999	16,5 MW	Serviço Público

5.2. CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais ou PMSO, correspondem aos custos com Pessoal, Materiais, Serviço de Terceiros, Outros Custos Operacionais, Tributos e Seguros relativos à atividade de Distribuição e Comercialização de energia elétrica. Em seu papel de regulador, durante as revisões tarifárias a ANEEL estabelece o nível eficiente destes custos para cada área de concessão, através da comparação entre distribuidoras por meio de um método de benchmarking.

Diante desta definição, existe o risco de a distribuidora não conseguir adequar seu nível de custos àqueles estabelecidos pela agência, e assim, ter um dispêndio maior com PMSO do que aquele que arrecada, através de suas tarifas. Isto acarreta prejuízo ao negócio da distribuidora.

Na DMED, principalmente por sua característica de empresa pública, bem como pelo alto nível do serviço que presta, a empresa atualmente pratica um PMSO acima daquele estabelecido pelo regulador.

5.2.1 AÇÕES

5.2.2. REESTRUTURAÇÃO E CONTROLES

A empresa vem envidando esforços na redução dos custos operacionais gerenciáveis, PMSO, buscando medidas diretas para a diminuição de custos, ao patamar aceitável do mercado, e mais próximos aos reconhecidos na tarifa.

Para isso, foram e implementadas em 2017, estão em andamento, ações que visam a redução de horas extras, sobreaviso, primarização de atividades para redução de terceirizados, redução



da utilização de “linha viva”, implantação de controles e metas de acompanhamento mensal da produtividade de equipes e funcionários, e a reestruturação das áreas administrativas.

Foram também concretizadas e continuarão sendo realizadas negociações sindicais e acordos coletivos de trabalho mais restritivos, visando mitigação imediata deste risco de PMSO acima do regulatório.

5.2.3. PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS

Das ações acima, e outras que já foram tomadas, emana a necessidade de uma reestruturação nos cargos, nas atribuições, na hierarquia da instituição, para isto, em 2020, será dada continuidade aos estudos e trabalhos de elaboração de novo Plano de Cargos, Carreira e Salários das Empresas DME, aderente à nova estrutura organizacional das companhias, às práticas de mercado e ao cenário macroeconômico atual, em substituição àqueles previstos nas Leis Municipais nº 63 de dezembro de 2005 e 89, 90 de dezembro de 2007.

A aprovação deste novo plano tem como principais objetivos, além da redução de custos, definir as competências e atribuições de cada cargo e função, clareza e segurança para o crescimento da carreira profissional dos empregados e a promoção do equilíbrio organizacional harmonizando o ambiente de trabalho.

5.2.4. PLANO DE INCENTIVO À DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

Paralelamente as mudanças institucionais que tem um efeito no médio e longo prazo, citadas acima, foi feita uma pesquisa com os funcionários como forma de quantificar interessados em aderir a um Plano de Incentivo à Demissão Voluntária - PIDV. O resultado da pesquisa, identificou uma boa possibilidade de adesão em especial dos funcionários de maior faixa etária. De posse da informação, está sendo proposta a destinação de recursos em um PIDV, para o início de 2020, como uma medida imediata de redução do PMSO da empresa.

6. PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED

6.1. PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020

6.1.1. MACROECONÔMICAS:

Para elaboração do orçamento de 2020, foram utilizadas como premissas macroeconômicas os índices divulgados através do Boletim Focus – Relatório de Mercado, do BACEN.



Para a aquisição de materiais adotou-se a aplicação, para correção de preços, do IPCA, o qual apresentou uma estimativa de realização de 4,00% para o exercício de 2020. Para a contratação de serviços adotou-se a aplicação do IGP-M, como índice de correção do custo dos serviços, o qual apresenta uma estimativa de realização, para o exercício de 2020, de 4,00%. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado, dentre os quais IPCA, IGP-M e o INPC, o qual possui uma estimativa de realização, para o exercício de 2020, de 3,98%.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.

6.1.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

RECEITAS - DMED		Total
		2020
Receita / Ingresso		307.182.390
Fornecimento de energia elétrica		273.849.924
Energia elétrica de curto prazo		25.170.211
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		442.962
Doações, contrib. e subvenções vinc. ao serviço concedido		7.719.294
Outras receitas		0

6.1.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DMED S/A - CONSOLIDADO		ORÇADO 2020
VALORES EM R\$ MIL		
DT.	DETALHE	
		260.433.648
1	ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	66.826.024
2	ENCARGOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO E DISTRIBUIÇÃO	19.090.860
5	PESSOAL	32.735.747
7	MATERIAIS	982.093
8	SERVIÇOS DE TERCEIROS	14.490.367
9	ARRENDAMENTO E ALUGUÉIS	23.278
10	SEGUROS	9.011
11	DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	2.199.117
12	PROVISÃO	1.725.316
16	TRIBUTOS	73.826.599
19	GASTOS DIVERSOS	16.390.175
31	RGR	26.119
32	PEE	1.369.093
33	CDE	27.866.575
35	P&D	1.450.423
37	CFURH	1.059.489
38	TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL	363.362

6.1.4. PLANO DE INVESTIMENTOS





DMED - INVESTIMENTOS 2020 (R\$ MIL) - ELABORAÇÃO						
Nº.Proj.	Projeto	2020	2021	2022	2023	2024
32.20.01	Reforma das maquinas 1 e 2 da PCH Walther Rossi	171.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.02	Substituição dos cotovelos de sucção das maquinas 1 e 2 da PCH Walther Rossi	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.03	Peças para reforma da maquina 1 da PCH Walther Rossi	297.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.04	Reforma da turbina da MCH José Togni	98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.05	Aquisição de unidade hidráulica de regulação da PCH Walther Rossi	168.344,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.06	Unificação do sistema supervisorio das Usinas da DMED	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00
32.20.07	Substituição dos retificadores de serviço auxiliar CC da PCH Walther Rossi	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
32.20.08	Reforma da Turbina da MCH Ubirajara Machado de Moraes	0,00	180.000,00	0,00	0,00	0,00
32.20.09	Modernização no sistema de lubrificação dos mancais da MCH Ubirajara Machado de Moraes	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00
32.20.10	Substituição do limpa grades da PCH Walther Rossi	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
32.20.11	Substituição dos pistoes de acionamento da valvula dispersora da Barragem do Cipó	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
32.20.12	Instalação de sistema de alarme nas MCH's José Togni e Ubirajara Machado de Moraes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.20.13	Substituição das seccionadoras SE 69 kV da PCH Walther Rossi	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00
32.20.14	Automação do GMG da PCH Walther Rossi	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
Gerência de Geração		775.344,00	910.000,00	800.000,00	1.100.000,00	500.000,00
34.20.01	Sistema Automático de Recomposição de Cargas - Ampliação	1.240.000,00	0,00	0,00	0,00	1.240.000,00
34.20.02	Substituição dos Termômetros de Temperatura de óleo e Enrolamento dos Trafos T1, T2 e T3 da	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.20.03	Substituição dos Termômetros de Temperatura de Óleo dos Reguladores de Tensão da SE Osório	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.20.04	Reforma do Disjuntor ACK4 da SE SAT	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.20.05	Implantação de Rede de Distribuição Subterrânea na Avenida Eduardo Luciano Marras	857.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.20.06	Construção de um novo bay de 138 kV na SE SATURNINO para suprimento da LT MINERAÇÃO	3.050.000,00				
34.20.07	Construção da L11 e LT MINERAÇÃO	7.500.000,00				
	Retrofit no sistema de paralelismo dos transformadores de força da SE SATURNINO		120.000,00			
	Substituição dos Retificadores e Inversores da SE INTERLIGAÇÃO (138 kV e 69 kV)		300.000,00			
	Construção da SE DISTRITO		4.500.000,00			
	Substituição das chaves seccionadoras de 69 kV manuais da SE INTERLIGAÇÃO e SE OSÓRIO			4.500.000,00		
	Substituição das chaves seccionadoras MANUAIS de 138 kV da SE INTERLIGAÇÃO E SATURNINO			600.000,00		
	Substituição do Sistema de Serviço Auxiliar CC da SE SATURNINO (BAT. INVER. E RETIF.)				900.000,00	
	Substituição dos bancos de capacitores da SE INTERLIGAÇÃO				300.000,00	
	Distribuição Total	12.872.360,00	4.920.000,00	5.100.000,00	1.200.000,00	1.640.000,00
37.20.01	Construção e Melhorias das Redes de Distribuição Aéreas	3.727.600,00	3.876.704,00	4.031.772,16	4.193.043,05	4.360.764,77
Gerência de Projetos e Construções Elétricas Total		3.727.600,00	3.876.704,00	4.031.772,16	4.193.043,05	4.360.764,77
38.20.01	Aquisição da Instrumentação das Barragens do Cipó, MCH José Togni, PCH U.M. Moraes E UHE V	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência de Projetos e Construção Civil Total		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.20.01	Reforma de Transformadores	264.321,00	274.893,84	285.147,38	295.412,69	306.490,66
41.20.02	Instrumentação e Equipamentos para Medição Indireta e Inspeção	94.400,00	98.176,00	101.837,96	105.504,13	109.460,54
41.20.03	Aquisição de Medidores Inteligentes e MUG	2.341.000,00	2.434.640,00	2.525.452,07	2.616.368,35	2.714.482,16
41.20.04	Sistema de Telemedição - Smart Grid	4.900.800,00	138.600,00	143.769,78	148.945,49	154.530,95
41.20.05	Reforma e Upgrade da Mesa de Calibração de Medidores	295.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Laboratório Total		7.895.521,00	2.946.309,84	3.056.207,20	3.166.230,66	3.284.964,31
61.20.01	Aquisição de Materiais Aplicados em ODI's	3.355.440,00	3.734.087,60	3.883.451,10	4.038.789,15	4.200.340,71
61.20.02	Aquisição de 2 (dois) Veículos e Baús	460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão Total		3.815.440,00	3.734.087,60	3.883.451,10	4.038.789,15	4.200.340,71
66.20.01	Aquisição de equipamentos eletrônicos	17.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.02	Site DR (Conjunto DMED e DMEE)	39.294,95	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.03	Aquisição de desktops	87.273,55	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.04	Relógios de Ponto	11.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.05	Multiteste para cabeamento UTP	6.593,79	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.06	Aquisição de Nobreaks	12.165,40	0,00	0,00	0,00	0,00
66.20.07	Ampliação da rede de radiocomunicação	10.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tecnologia da Informação Total		184.947,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		29.321.212,69	16.387.101,44	16.871.430,46	13.698.062,85	13.986.069,79

6.1.5. PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do Resultado do Exercício R\$	Total
	2020
Receita / Ingresso	307.182.390
Tributos	-93.774.742
Encargos - Parcela "A"	-34.594.261
Receita líquida / Ingresso líquido	178.813.387
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-92.937.488
Resultado antes dos custos gerenciáveis	85.875.899
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-60.372.599
Outras receitas operacionais	7.945.421
Outras despesas operacionais	-1.831.323
Resultado da Atividade	31.617.398
Resultado Financeiro	-11.953.511
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	19.663.887
Resultado líquido do exercício	25.057.576

7. PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO



O Plano Estratégico de Longo Prazo das Empresas DME, referente ao quinquênio 2020 a 2024, contempla missão, visão e valores, objetivos estratégicos, identificação de riscos e oportunidades, forças e fraquezas e planos de ações.

MISSÃO

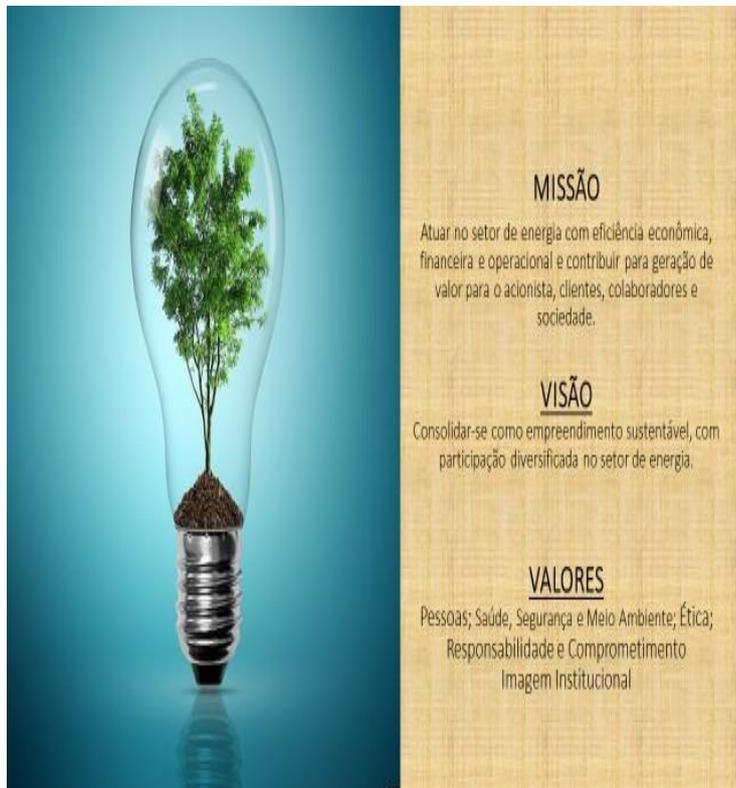
Atuar no setor de energia com eficiência econômica, financeira e operacional e contribuir para geração de valor para o acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

VISÃO

Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

VALORES

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética
- Segurança
- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional





Os Indicadores de desempenho do Planejamento Estratégico, foram estabelecidos de acordo com os enfoques: Pessoal; Processos; Econômico, Clientes e Mercados; e Financeiro e são medidos anualmente, sendo eles:

- EBITDA;
- Lucro Líquido;
- IASC – ANEEL;
- Pesquisa ABRADÉE (Satisfação do Cliente e Gestão Operacional);
- Execução de Investimentos Prioritários;
- Planos Estratégicos;
- % Treinamentos/ Capacitações de Colaboradores;

A identificação de riscos foi mapeada e trabalhada por meio da ferramenta de Gestão denominada Matriz SWOT, com base em análises de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, o que gerou 21 (vinte e um) planos de ações que são monitorados e tratados de acordo com seu cronograma.



DME		MATRIZ SWOT	
		Fatores Positivos	Fatores Negativos
SWOT	Strenghts (Forças)	Weaknesses (Fraquezas)	
Ambiente Interno	Pessoal Preparado e com Experiência	Ausência de Ferramentas de Gestão Eficaz	
	Presença de Recursos Financeiros	Ausência de Planejamento Geral Eficaz	
Matriz FoFa	Opportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)	
Ambiente Externo	Exploração de Novos Negócios	Riscos Econômicos devido a Judicialização de Processos	
	Novas Tecnologias e Formação Profissional	Riscos Ambientais e Regulatórios	

8. PLANO DE METAS CORPORATIVAS

8.1. RESULTADO METAS 2017

No que tange o Plano de Metas Corporativas das Empresas DME, para a DMED, no ano de 2017 obteve-se o desempenho de 65%:

DME Distribuição S.A DMED - METAS 2017		1	2	3	
INDICADOR	META	MÍNIMO 80%	MÉDIO 100%	MÁXIMO 120%	
1	PMSO Resultado 2017: 116,43%	De 81,00% a 90,99%	De 91,00% a 100%	De 81,00% a 90,99%	
2	EBITDA SOCIETÁRIO Resultado 2017: R\$ 13.254.505,26	> ou = De R\$ 18.700.419,90 até R\$ 19.590.916,07.	De R\$ 17.809.923,71 até R\$ 18.700.419,89.	De R\$ 18.700.419,90 até R\$ 19.590.916,07.	Acima de R\$ 19.590.916,08.
3	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO Resultado 2017: R\$ 39,34%	de 94 % até 97%.	de 90,00% até 93,99%	de 94,00 % até 97,99%	de 98,00% até 100,00%
4	DURAÇÃO EQUIVALENTE POR UNIDADE CONSUMIDORA (DEC). Resultado 2017: 2,43h	Atingir 2,80 hrs anual.	3,19hrs.	2,90 hrs.	2,61 hrs.
5	FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA (FEC). Resultado 2017: 2,03x	Atingir 2,44 x anual.	2,68 x	2,44 x	2,20 x
6	GERAÇÃO REGULATÓRIA Resultado 2017: 84.275.40,79 MWh	Atingir 97.120 MWh anual.	91.795 MWh ≤ MGP < 97.120 MWh.	97.120 MWh ≤ MGP < 102.444 MWh.	MGP ≥ 102.444 MWh.
7	ENCERRAMENTO CONTÁBIL. Resultado 2017: 4 (quatro) meses fechados no prazo da meta.	Encerrar o fechamento contábil até o 13º dia útil do mês.	3 meses.	4 meses.	5 meses.
8	CONCLUSÃO FASE INTERNA DOS 5 PROCESSOS DE COMPRAS. Resultado 2017: 97%	Conclusão da Fase Interna dos Processos de Compra: Concluir, no prazo de 21 dias úteis: (i) a fase interna do processo licitatório, iniciado pelo recebimento definitivo do Termo de Referência e anexos (se houver), pela Supervisão de Suprimentos até o envio do aviso de licitação para a imprensa oficial; e (ii) contratações diretas (que originarem contratos), iniciados pelo recebimento definitivo do Termo de Referência e anexos (se houver) até o envio do instrumento contratual para a contratada.	de 70,00% a 79,99%	de 80,00% a 89,99%	de 90,00% a 100,00%
9	SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO. Resultado 2017: 22,10%	Realizar 20% de suspensão no fornecimento de energia elétrica.	de 18,00% a 19,99%	de 20,00% a 20,99%	de 21,00 a 22,99%
10	CUSTO DE VEÍCULOS Resultado 2017: R\$ 0,77 (setenta e sete centavos).	Reduzir a média dos últimos 3 anos 6 meses.	R\$ 1,00 por km.	R\$ 0,98 por km.	R\$ 0,96 por km.
11	INSPEÇÕES DE SEGURANÇA POR GERÊNCIA. (Mínimo uma por Gerência/Assessoria DMED). Resultado 2017: 24 (vinte e quatro) inspeções realizadas. Meta cumprida na pontuação máxima.	Realizar 16 (dezesseis) inspeções de segurança.	15 inspeções.	16 inspeções.	Acima de 16 inspeções.



8.2. RESULTADOS METAS 2018

No que tange o Plano de Metas Corporativas das Empresas DME, para a DMED, no ano de 2018 obteve-se 75% DMED:

METAS 2018			1	2	3	
DME DISTRIBUIÇÃO			MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	
			80%	100%	120%	
DMED	9	GERAÇÃO USINAS Status: 84.506,109 MWh.	Gerar 97.866 a 102.758 MWh	de 92.972 a 97.865 MWh	de 97.866 a 102.758 MWh	≥ 102.759 MWh
	10	TMA - FALTA DE ENERGIA Status: 68,88 minutos.	Realizar em 79,31 a 74,69 minutos.	92,40 a 79,32 minutos	79,31 a 74,69 minutos	74,68 a 61,60 minutos
	11	EBITDA - QRR Status: R\$ 19.611,57.	Atingir R\$ 16.689,00 a R\$ 17.523,99.	R\$ 15.894,00 a R\$ 16.688,99	R\$ 16.689,00 a R\$ 17.522,99	Acima de R\$ 17.523,00

8.3. PLANO DE METAS 2020

Em consonância com seu planejamento estratégico, em 2020, as Empresas DME possuirão as seguintes Metas Corporativas, dentre as quais há metas específicas da DMED, listadas sob os n.ºs. 7 e 8 e 9:

PLANO DE METAS DME 2020				1	2	3
EMPRESAS DME		META	PESO	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
				80%	100%	120%
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações estimado no orçamento aprovado para o ano de 2020	10,00%	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.
2	OPERAÇÃO DE DESVERTICALIZAÇÃO DE ATIVOS DE GERAÇÃO	Dar andamento aos procedimentos necessários à operação de desverticalização de ativos de geração da DMED, para a DMEE	20,00%	Apresentar o pedido de anuência prévia à ANEEL, até o mês de março / 2020	Apresentar o pedido de anuência prévia à ANEEL, até o mês de fevereiro / 2020	Atendimento da meta do nível 2 e concretizar a operação no prazo de 90 dias após a anuência da ANEEL.
3	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil da DMEE, do mês em referência, até o 10º dia útil do mês subsequente; da DMED até o 13º dia útil do mês subsequente; e da DME até o 14º dia útil do mês subsequente.	5,00%	10 meses.	11 meses.	12 meses.
4	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar os projetos de investimentos constantes da planilha em anexo, nos respectivos prazos estabelecidos.	20,00%	De 90,00% a 93,99%.	De 94,00% a 97,99%.	De 98,00% a 100%.
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis em 2020	10,00%	De 80,00% a 85,99%.	De 86,00% a 91,99%.	De 92,00% a 100,00%.
6	ÍNDICE DE DESEMPENHO UHE ANTAS I	Cálculo a ser realizado conforme Contrato de Concessão e RN 409/2010	5,00%	De 75,00% a 79,99%	De 80,00% a 84,99%	≥ 85,00%
7	SOMATÓRIA DA GERAÇÃO USINAS MCH JOSÉ TOGNI, PCH ENG. UBIRAJARA MACHADO DE MORAES E UHE WALTHER ROSSI	Gerar, no mínimo, 89.465 MWh/ano	5,00%	De 89.465 a 91.759MWh/ano.	De 91.760 a 94.054MWh/ano.	≥ 94.054MWh/ano.
8	TMA - FALTA DE ENERGIA	Realizar em 73 a 74 minutos.	10,00%	78 ≥ TMAE > 74 minutos.	74 ≤ TMAE ≤ 73 minutos.	< 73 minutos.
9	EBITDA - QRR	EBTDA - QRR ≥ R\$ 33.538.115,47 em 2020	15,00%	≥ 31.190.447,39.	≥ 33.538.115,47.	≥ 35.885.783,55.
TOTAL				100,00%		



8.4. PLANO DE METAS 2021 – 2024

Em relação aos exercícios sociais subsequentes à 2021 até 2024, constarão do Plano de Metas Corporativas das Empresas DME as seguintes metas relacionadas à DMED:

Execução de investimentos:

Realizar no mínimo 90% dos projetos de investimentos constantes do plano de investimento aprovado pela empresa.

Conclusão da Fase Interna dos Processos licitatórios:

Concluir, no prazo de até 21 dias úteis a fase interna dos processos licitatórios.

Geração das Usinas DMED:

Gerar, no mínimo, 89.465 MWh/ano.

Tempo Médio de Atendimento – Falta de Energia:

Realizar o atendimento em um tempo médio de 74 a 75 minutos.

Ebitda – QRR:

Apresentar um resultado de Ebitda – QRR, acima de zero, com um valor a ser definido conforme o resultado do exercício anterior.